

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas promove diversas ações na comunidade



Sabrina Areias

o estabelecimento constante de diálogos com as entidades de classes, visando a harmonia e o bem-estar dos servidores e aperfeiçoamento e normatização dos procedimentos relacionados à avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativo e estágio probatório dos mesmos.

No que se refere à Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida, quais as iniciativas estão sendo promovidas pela PGP?

As iniciativas atuais da Pró-Reitoria, no que se refere a Saúde Ocupacional e Qualidade de vida, buscam proporcionar aos servidores a melhoria do seu bem-estar, tanto laboral quanto social, através de ações relacionadas à sua segurança laboral, saúde e qualidade de vida. Procuramos eliminar ou diminuir os riscos a que se expõem os trabalhadores, através de visitas aos diversos locais de trabalho nos diversos campi e de palestras e treinamentos de segurança para os servidores. Além disso, cabe ressaltar a agilização nos processos que tratam das avaliações dos adicionais de insalubridade/periculosidade, inspeções de segurança, palestras em treinamentos para capacitação e treinamentos para o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs). Fator, também, a se destacar, foi o retorno da centralização para as compras dos EPIs favorecendo assim o controle, distribuição e especificação dos mesmos.

Enfim, o Serviço de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida procura se consolidar como amparo legal, técnico e biopsicossocial para que os servidores possam exercer suas funções de forma plena e eficiente. Consideramos que o trabalho é importante não só na determinação da doença, mas também na recuperação da saúde. As ações do serviço são voltadas para a área de saúde do trabalhador, com intervenções nos processos de adoecimento, nos aspectos individuais e sociais e as intervenções propostas consideram as diferenças individuais, as potencialidades de

cada um e a forma como cada um enfrenta os conflitos e tensões no trabalho. Tenho que destacar também o trabalho com o acolhimento dos servidores e chefias que apresentem demandas relacionadas à área de saúde ocupacional, tais como acompanhamento dos servidores com afastamento para tratamento de saúde, análise da capacidade laboral, exames admissionais e reabilitação profissional.

Quais são os principais projetos desenvolvidos pela PGP?

Além das intervenções individuais, a equipe tem trabalhado em projetos como o de Atividades Físicas para Servidores, Minuto Servidor, Preparação para Aposentadoria e a Unidade de Acolhimento à Pessoas Enlutadas (UAPE). O serviço tem procurado abraçar outras causas, como intervenção e orientação nos ambientes de trabalho e construção de um censo para conhecer melhor os servidores e suas necessidades.

Há algum programa novo a ser destacado?

No momento, o principal destaque é o lançamento do Programa de Apoio aos Servidores Técnico-Administrativos da UFV (Funarserv) em parceria com a FUNARBE. Este programa foi firmado com o objetivo de viabilizar a operacionalização de cursos de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores técnico-administrativos em consonância com a Política de Capacitação da Universidade. A modulação dos cursos possibilitará a convivência de servidores dos diversos ambientes organizacionais da UFV, proporcionando visão sistêmica da Universidade, contribuindo para a melhoria das relações interpessoais entre os diversos setores e maior integração entre os servidores. Considero que temos que aperfeiçoar mecanismos de comunicação entre os diversos órgãos e pessoas e indicar caminhos para tornar esse percurso mais fácil para a geração de políticas voltadas para a valorização e potencialização das pessoas.

Quais são as atribuições da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas ?

É de responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas o estabelecimento, a execução e avaliação das ações administrativas e as políticas de gestão e desenvolvimento de pessoas que contribuam para o alcance dos objetivos institucionais. Neste aspecto algumas ações têm sido desenvolvidas, como: o aperfeiçoamento e ampliação das políticas de treinamento, qualificação e capacitação profissional e gerencial dos servidores nos diversos campi; desenvolvimento de ações para a recomposição e ampliação dos quadros docente e técnico-administrativo da UFV;

Saiba mais sobre o Minuto do Servidor

O que é o projeto?

O projeto Minuto do Servidor surgiu com o intuito de valorizar os servidores de todas as classes da UFV, na identificação de potencialidades laborais desenvolvidas entre os diversos cargos e setores. Para tanto, busca mostrar à comunidade a importância destes trabalhos através da veiculação de pequenos vídeos na mídia local.

Os programas irão mostrar as pessoas e funções que estão por trás das inúmeras atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas, os servidores que contribuem quase que anonimamente para que novas descobertas sejam feitas e grandes ações sejam realizadas. A ideia é mostrar à sociedade uma UFV pouco conhecida, partindo do pressuposto de que é preciso conhecer para valorizar.

Ainda, na identificação da realidade e signi-

ficados atribuídos no âmbito do trabalho de seus servidores, o projeto busca provocar a reflexão da comunidade acerca do significado do trabalho na vida em comunidade e sua inserção nas diversas funções na vida social. Neste sentido, traz esta reflexão para o âmbito do funcionalismo público da UFV, no intuito de valorizar a figura do servidor público e de seu trabalho como elemento de realização humana.

Etapas de execução do projeto

Os setores podem ser selecionados por solicitação própria ou indicação, sendo estas analisadas pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida;

– Após aceitação da solicitação, os profissionais do projeto realizarão entrevistas e contatos entre os colegas nos locais de trabalho provocando as reflexões objetivadas no projeto sobre trabalho e inserção social.

– Então, os profissionais do projeto realizam estudos da realidade de trabalho no setor pardinacional a captação das imagens das funções desempenhadas e depoimentos para compor os vídeos a serem editados e veiculados na TV Viçosa.

– Cada vídeo será veiculado na mídia local durante um mês.

O que fazer para participar?

Os setores interessados em participar poderão se manifestar através dos telefones e endereço eletrônico indicados abaixo. Após esse primeiro contato a equipe do projeto analisará a solicitação e agendará uma visita ao setor.

Mais informações:
Assistente social Wilde Arthur Cardoso Dias (3899-1261), chefe do SSQ, psicóloga Cristiane de Figueiredo Vasconcelos (3899-1255) ou pelo correio eletrônico saudeocupacional@ufv.br

UFV
JORNAL DA UFV
PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO
Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário -
CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3899-2245

REITOR
Luiz Cláudio Costa

VICE-REITORA
Nilda de Fátima Ferreira Soares

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO/JORNALISTA RESPONSÁVEL
José Paulo Martins (MG 02333 JP)

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA
José Paulo de Freitas

COORDENADOR GERAL DA DGU
José Antônio Rezende Pereira

REDAÇÃO
José Paulo Martins, Giovanni Weber Scarascia, Lea Medeiros, Marcel Angelo e Sabrina Areias

Luan Henriques, Fernando Nardy, Samatha Dias e Thiago Araújo (bolsistas)

NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Lea Medeiros

Daniela Araújo, Denny Siviero e Nizea Coelho (estagiários)

DESIGNER GRÁFICO
Márcio Jacob

IMPRESSÃO
Divisão de Gráfica Universitária (DGU)

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
Governo Federal

UFV estreita parceria com o Governo de São Tomé e Príncipe

A Universidade Federal de Viçosa estabeleceu acordo de cooperação internacional com São Tomé e Príncipe, tendo o objetivo de estimular e implementar programas de cooperação técnico-científica e cultural, incluindo a transferência de conhecimentos e experiências e, ou, qualquer outra atividade de interesse comum relacionada a ensino, pesquisa, administração universitária e capacitação de recursos humanos. O acordo, com a intervenção da Agência Brasileira de Cooperação, dará prioridade para a segu-

rança alimentar e nutricional e para a agricultura familiar. O acordo foi firmado no dia 12 de maio, no Palácio do Itamaraty, em Brasília, pelo reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa; pelo ministro da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural de São Tomé e Príncipe, José Luiz Xavier Mendes; e pelo diretor da Agência Brasileira de Cooperação, ministro Marco Farani. A parceria estará em vigor durante cinco anos e prevê variadas ações e prevê, dentre outras iniciativas, o intercâmbio de professores e técnicos



José Paulo Martins

A assinatura do acordo de cooperação, vendo-se o diretor Marco Farani (E), o reitor Luiz Cláudio Costa e o ministro José Luiz Xavier Mendes

Intercâmbio: seleção de futebol do Haiti fará sua preparação em Viçosa

A cooperação interinstitucional contemplará o suporte técnico-científico na área esportiva



José Paulo Martins

Representantes das duas instituições durante o encontro na Reitoria

O selecionado nacional de futebol do Haiti vai fazer, em agosto próximo, na Universidade Federal de Viçosa, sua preparação para a Copa Ouro, a principal competição da Confederação de Futebol da América do Norte, Central e Caribe (Concacaf). Esse treinamento será realizado como uma das ações da parceria estabelecida entre a UFV e a organização não-governamental Viva Rio, com a intervenção de organismos de cooperação do governo brasileiro.

A parceria esteve em pauta durante reunião ocorrida no dia 19 maio, entre o reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa, e o presidente da Viva Rio, Rubens César Fernandes. Além da preparação da equipe nacional do Haiti, a cooperação interinstitucional contemplará o suporte técnico-científico na área esportiva, um dos destaques da UFV de Viçosa, apontada como um dos centros de excelência brasileiros nessa área, tanto em avaliações oficiais quanto em

pesquisas feitas por veículos de comunicação. Como informou o presidente Rubens César Fernandes, a ONG Viva Rio já realiza diversos trabalhos no Haiti e, em consequência do terremoto, abriram-se ainda mais os campos de atuação humanitária, no que conta com a participação da UFV. Como disse, é o único país da região onde o futebol é o esporte nacional e nada melhor que esse esporte para ajudar na recuperação do país, canalizando esforços para as demais áreas, como a reconstrução e o desenvolvimento. O objetivo é preparar a seleção haitiana para as eliminatórias da próxima copa do mundo, tendo como meta sua presença em 2014, no Brasil. Uma das iniciativas da Viva Rio é a construção de um Centro de Treinamento, que será inaugurado em breve, nas imediações de Porto Príncipe. O reitor Luiz Cláudio fez referência à participação da UFV em ações dessa natureza, como está em vias de definição

de uma ONG liderada pelo ex-presidente norte-americano Bill Clinton, acertada em recente encontro em Miami, do qual participaram reitores de cinco universidades haitianas. Como adiantou, a cooperação da UFV no Haiti poderá ser concretizada em diversas áreas destacando-se, entre elas, a agricultura familiar, reflorestamento, piscicultura e biocombustíveis. Participaram da reunião o assessor da Viva Rio para assuntos esportivos, Nilton Leão; a vice-reitora da UFV, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares; o chefe do Departamento de Educação Física, professor José de Fátima Juvêncio; o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, professor João Carlos Bouzas Martins; o chefe da Divisão de Esportes e Lazer da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, professor Próspero Brum Paoli; e o assessor Internacional da AIP, professor Wladimir Oliveira Di Iorio.

ARQUITETURA E URBANISMO

Federal de Viçosa entre os fundadores da Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa

A Universidade Federal de Viçosa participou da fundação da Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa (Aeaulp) ocorrida em Lisboa, em abril. A nova instituição tem objetivos de proporcionar mobilidade acadêmica para alunos e professores entre as escolas associadas, promover trabalhos e publicações em conjunto, além do reconhecimento do diploma em todos os países associados. A UFV foi representada no ato de fundação pelo chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, professor Túlito Tibúrcio. Ele avalia que a Academia constitui mais uma porta se abre para o engrandecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFV, e consequentemente, reforçará o nome da Universidade no cenário internacional. Segundo diz, o curso de Arquitetura e Urbanismo da UFV figura entre os melhores do País, e como membro da Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa, expande

os horizontes para a internacionalização. Essa avaliação pode ser auferida pelo fato de sempre ter obtido conceito "A" nas vezes que participou do antigo provão, e ficado em 1º lugar do Brasil nas duas vezes que foi avaliado no Enade. A viagem do professor Túlito Tibúrcio em Portugal estendeu-se de 19 a 23 de abril. Além de participar da reunião de escritura pública de fundação da Academia, como membro fundador e como representante da UFV, também membro fundadora; o professor Túlito apresentou trabalho no I Seminário Internacional: Uma Utopia Sustentável, onde estiveram presentes grandes nomes da arquitetura brasileira e portuguesa, como os arquitetos Gustavo Pena e Álvaro Siza, respectivamente. A próxima reunião da Academia ficou agendada para o mês de novembro em Brasília, onde será discutido o estatuto e estabelecidos os encaminhamentos para as atividades da instituição.

Gestão das águas do Rio Doce

Pesquisadores da UFV têm propostas aprovadas pela Fapemig

A proteção, gestão e uso racional e sustentável dos recursos hídricos da Bacia do Rio Doce estão contempladas em projetos de pesquisa aprovados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Pesquisadores da UFV participam com três propostas aprovadas. São eles: Maria Lúcia Calijuri, Elpidio Inácio Fernandes Filho e Demetrius David da Silva. O objetivo é formar uma rede regional de pesquisa em Minas e no Espírito Santo.

As seis propostas aprovadas somam mais de R\$ 2 milhões, sendo que, 44% desta quantia serão destinados aos projetos propostos por pesquisadores da UFV. Também serão contempladas propostas de pesquisadores da UFMG, da UFOP e do Centro Universitário do Leste de Minas/UBEC.

O Edital exigiu que as propostas submetidas se enquadrassem em uma das três linhas temáticas. A primeira abrange eventos hidrológicos extremos, ou seja, cheias e secas. A segunda compreende o enquadramento de corpos hídricos e o desenvolvimento regional. A última linha temática envolve os recursos hídricos superficiais e subterrâneos e sua interação com os usos.

Para conhecer as propostas aprovadas, acesse <http://migre.me/FEUt>

Destaque nacional para pesquisas na área de treinamento esportivo

A pesquisa pioneira contribuirá ainda na identificação dos melhores campos para seleções nacionais treinarem durante a Copa do Mundo de 2014, que será realizada no Brasil



A jornalista Lígia Carriel e os professores João Carlos e Próspero Paoli

O canal SporTV, do Sistema Globo de Televisão, realizou uma série de reportagens sobre as condições dos Centros de Treinamento (CTs) das equipes que disputam a primeira divisão do futebol brasileiro. Para avaliar os CTs, o SporTV encomendou a elaboração de um caderno de avaliação utilizado para estruturar um ranking de qualificação desses locais de treinamento.

Esse caderno foi organizado por meio de pesquisas desenvolvidas pelos professores João Carlos Bouzas Marins, do Departamento de Educação Física (DES), e Próspero Brum Paoli, do Colégio de Aplicação (Coluni). Ambos atuam no curso de Especialização em Futebol da Universidade Federal de Viçosa.

O conteúdo gerado foi apresentado durante os dias 17 e 21 de maio, no programa

SporTV News. Como o assunto atingiu grande repercussão, diversos veículos midiáticos também passaram a divulgar as informações obtidas e o ranking que demonstrou que o Atlético Mineiro tem o melhor CT e o Grêmio Prudente apresenta a pior estrutura.

O início dessa pesquisa foi estabelecido em fevereiro deste ano, ocasião em que a jornalista Lígia Lemos Carriel, produtora do canal SporTV, esteve em Viçosa por um intuito de firmar uma parceria com a UFV para consultoria na área esportiva. A jornalista na época destacou que o canal buscou especialistas em todo o Brasil, mas que os mais capacitados estavam nesta Universidade. "Utilizaremos a metodologia desenvolvida pelos professores da UFV para balizar nossas matérias, o que trará melhor

qualidade de informações ao nosso público", ressaltou.

A partir de então, os professores João Carlos Bouzas Marins e Próspero Paoli elaboraram um método de avaliação que consistiu basicamente em uma planilha com 400 itens, divididos em quatro grandes áreas, com pesos diferentes: Recursos humanos, Instalações Físicas, Recursos Materiais e Logística. A equipe de reportagem do Sportv, utilizando essa planilha, visitou os CTs e atribuiu a pontuação correspondente à estrutura encontrada. Os dados obtidos nessas visitas foram repassados para os professores da UFV, resultando no ranking divulgado.

"É muito importante que um veículo especializado como a SporTV esteja preocupado em utilizar as metodologias por nós desenvolvidas para balizar as matérias", afirma o professor Bouzas. O professor Próspero Paoli acrescenta: "é motivo de satisfação esta consultoria, pela credibilidade da TV Globo, que valoriza o nosso trabalho na Universidade".

A tecnologia no cotidiano do atleta

O curso de Educação Física também atingiu destaque em outra pesquisa apresentada

na Rede Minas, no dia 24 de maio, no programa Planeta Minas de Tecnologia no Esporte. Com duração de 30 minutos, o programa trouxe reportagens gravadas na Universidade Federal de Viçosa, na Universidade Federal de Uberlândia e Universidade Federal de Minas Gerais explicando como a tecnologia pode auxiliar no cotidiano do treinamento dos atletas.

Na UFV, o Planeta Minas demonstrou as possibilidades do emprego da termografia, que utiliza tecnologia militar de visão noturna pelo calor corporal, permitindo um estudo sobre as questões relacionadas à perda ou ganho de calor em exercício e repouso, além de diagnosticar sobrecarga em uma determinada região corporal.

O trabalho, coordenado pelo professor João Carlos Bouzas, é realizado no Laboratório de Performance Humana, do Curso de Mestrado em Educação Física da UFV.

Esse espaço ocupado na mídia reforça a linha de trabalho investigativo voltado para o futebol desenvolvido na UFV e que, atualmente, conta com o Curso de Especialização em Futebol, assim como a Revista Brasileira de Futebol.

Casa dos Prefeitos: convênio entre UFV e AMM vai beneficiar prefeituras mineiras

A recente assinatura de convênio entre a UFV e a Associação Mineira de Municípios (AMM) será uma ferramenta de grande ajuda para as administrações municipais tanto na área de capacitação quanto na de auxílio na elaboração de projetos de desenvolvimento. Na solenidade de abertura do 27º Congresso Mineiro de Municípios, realizado em Belo Horizonte, de 4 a 6 de maio, o reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa e o presidente da AMM, José Milton Carvalho Rocha, prefeito de Conselheiro Lafaiete, assinaram convênio

por intermédio do qual as instituições se comprometem a atuar em conjunto para auxiliar os municípios mineiros.

Na oportunidade, o presidente da AMM enalteceu a iniciativa da Universidade ao criar a Casa dos Prefeitos, no sentido de ser mais uma plataforma de apoio aos municípios, carentes de tecnologia e de conhecimento. O reitor Luiz Cláudio informou que, com a Casa dos Prefeitos, a UFV cumpre seu papel de Estado e promove ações extensionistas que se transformam em vetores de desenvolvimento.



Assinatura do convênio, durante a solenidade presidida pelo governador Antônio Augusto Anastasia, com a presença do presidente da Assembleia Legislativa de Minas, Alberto Pinto Coelho

Semana do Fazendeiro, uma tradição de oito décadas, será realizada em julho



Equipe responsável pela organização da 81ª Semana do Fazendeiro

"Extensão Rural: Sustentabilidade e Cidadania" é a temática geral da 81ª Semana do Fazendeiro, programada para o período de 11 a 16 de julho próximo, no campus da Universidade Federal de Viçosa, onde são esperados milhares de produtores rurais de vários estados brasileiros e de outros países. Serão oferecidas dezenas de cursos, bem como consultorias técnicas e tecnológicas, conferências, rodadas de negócios e variada programação cultural e de lazer. As inscrições, no valor de R\$70,00, podem ser feitas até o dia 30 deste mês, pela internet ou por via postal, e no dia 11 de julho, diretamente na Secretaria da Semana, no Saguão do Centro de Vivência.

O evento vem sendo realizado desde 1929 e tem como objetivo principal a abordar temas referentes a diversas áreas da atividade rural, tendo como foco a difusão de conhecimentos técnicos e a troca de experiências, visando à melhoria da produtividade e da produção ao bem-estar social do produtor e de sua família.

Quem pode participar

Poderão se inscrever na Semana do Fazendeiro, produtores rurais com idade acima de 18 anos interessadas em adquirir conhecimentos técnicos nas áreas temáticas dos cursos de curta duração, e obter consultoria técnica e tecnológica prestada por especialistas na Clínica Tecnológica. Cada participante poderá fazer até dez cursos, escolhidos entre os diversos campos de seu interesse. Também serão aceitas inscrições de familiares dos produtores rurais (até segundo grau de parentesco), trabalhadores do setor agropecuário, estudantes de escolas agrotécnicas que tenham mais de 6 anos, participantes de movimentos sociais vinculados ao meio rural, participantes de ONGs, agentes municipais, estaduais e federais do setor e menores aprendizes com mais de 16 anos. O vínculo com o

Carbono Zero

Uma das iniciativas pioneiras nesse tipo de evento no Brasil será a proposta da compensação ambiental, denominada Carbono Zero. Todo o carbono emitido durante a preparação e a realização da 81ª Semana do Fazendeiro será quantificado com a utilização dos métodos aprovados para esse tipo de aferição.

Participantes de outros países

Outra inovação de grande significação acertada para a 81ª Semana do Fazendeiro é a abertura de inscrições para produtores e técnicos de países africanos, como ficou acertado pelo reitor Luiz Cláudio Costa, com representantes de diversos países que participaram do Diálogo Brasil-África sobre Segurança Alimentar, Combate à Fome

meio rural deve ser comprovado com a apresentação de cópia de documento válido.

A inscrição de pessoas não vinculadas ao meio rural será condicionada à existência de vagas e será feita apenas no dia 11 de julho, após as 16 horas, na Secretaria do evento.

Internet sem fio

Os participantes da 81ª Semana do Fazendeiro terão ao seu dispor o acesso à internet sem fio (wireless), no Espaço Multiuso, atendendo as demandas daqueles que utilizam computadores portáteis.

Troca de Saberes

Em prosseguimento a uma iniciativa bem sucedida no ano passado, a 81ª Semana do Fazendeiro oferecerá a oportunidade para a Troca de Saberes, um espaço para que os participantes compartilhem seus conhecimentos e experiências.

Trata-se de uma oportunidade para valorização das tradições, assim como das descobertas das pessoas que as ajudam em seu cotidiano no campo. Os temas serão variados, contemplando questões de cultura, manejos diversos, ecologia etc.

Refeições e Alojamento

As refeições serão servidas no Restaurante Universitário da UFV e os tickets podem ser adquiridos no posto de atendimento bancário que funcionará no Centro de Vivência, ao lado da Secretaria. O café da manhã que será oferecido das 6h30 às 7h30,

ao custo de R\$1,60, o almoço e jantar terão o preço de R\$3,50 cada e serão oferecidos das 10h30 às 12h45 e das 17h30 às 19h, respectivamente.

A UFV oferecerá vagas nos alojamentos para os participantes, de acordo com sua disponibilidade. A taxa de alojamento (R\$30,00) deverá ser paga no dia 11 de julho, na Secretaria do evento. A taxa é única, independentemente do tempo que o participante permanecer hospedado. É necessário trazer roupa completa de cama e banho, bem como evitar deixar pertences de valor nos alojamentos. Não haverá alojamento para casais. A entrada nos alojamentos será controlada com a utilização de crachás e documentos pessoais.

Atrações diversificadas

Na programação cultural da 81ª Semana do Fazendeiro, constam espetáculos musicais, apresentações de dança e teatro, sessões de cinema, mostras fotográficas e de artes plásticas, festival gastronômico, oficinas de arte e atividades diversas.

Durante todo o evento, funcionarão no entorno do Edifício Arthur da Silva Bernardes e do Centro de Vivência exposições de equipamentos, implementos agrícolas, insumos diversos e mudas de plantas. Estão previstas, ainda, atrações diversas como a feira de artesanato e uma praça de alimentação. No Espaço Multiuso, haverá a apresentação de diversas bandas, com uma programação diversificada e eclética. Também está marcada a realização do tradicional leilão de animais da UFV.

II Semana da Juventude Rural

Jovens entre 14 e 29 anos, residentes na área rural e es-

tuantes das Escolas Família Agrícola têm um evento próprio durante a 81ª Semana. É a oportunidade de realizar minicursos, visitas orientadas em diversos setores da Universidade, além da "troca de saberes" e de palestras. O objetivo é contribuir para a formação e emancipação dos jovens rurais por meio de atividades educativas, culturais e de formação cidadã. "Queremos que os jovens estejam efetivamente capacitados para assumir e dar continuidade a essa nobre atividade que é trabalhar no campo e essa interação entre a universidade e as demandas que os jovens trazem dos municípios é essencial", afirma o diretor administrativo e financeiro da Emater-MG, Roberval Juarês de Andrade. O evento é uma parceria da UFV e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG).

História da Semana

A primeira edição da Semana do Fazendeiro, com a participação de 39 agricultores e pecuaristas, ocorreu em 1929, atendendo a uma demanda de um grupo de agricultores do município de Ubá, liderado pelo médico e produtor rural Jacinto Soares de Souza Lima. Durante visita à então Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), no ano anterior, eles assumiram o compromisso de trazer agricultores a Viçosa, para estágio de alguns dias.

A idéia tomou corpo e vem reunindo grande número de participantes desde então, sempre com a orientação voltada para a prestação de serviços, difusão de métodos e técnicas de produção e a transferência de conhecimentos científicos, sistematizados e comprovados.

Clínica Tecnológica

Realizada durante a Semana do Fazendeiro, a Clínica Tecnológica tem como objetivo oferecer aos inscritos consultas tecnológicas coletivas (foto), proporcionando soluções rápidas para atender a necessidades e problemas tecnológicos a grupos com interesses comuns, visando à incorporação de progresso técnico e ao aumento da competitividade dos pequenos negócios.

Os atendimentos devem ser agendados na Secretaria da Clínica Tecnológica, durante a Semana do Fazendeiro.



Para os inscritos na Semana do Fazendeiro a consultoria será gratuita. Os demais interessados e não inscritos poderão se inscrever

mediante o pagamento de R\$ 10,00, exclusivamente para este fim.

Segundo o coordenador geral e pró-reitor de extensão e cultura, Gumercindo Souza Lima, a ideia do Carbono Zero casado com o tema "Sustentabilidade e Cidadania" demonstra a nossa responsabilidade com as ações que vamos desenvolver durante a Semana do Fazendeiro. Trabalhar sem esquecer dos impactos ambientais. É o nosso compromisso ambiental enquanto universidade.

Agros comemora o 30º aniversário de sua fundação

Instituto foi fundado em 8 de maio de 1980, numa iniciativa do então reitor Paulo Mário del Giudice. Sua instalação ocorreu no dia 30 seguinte.

O Agros - Instituto UFV de Segurança Social comemorou, em maio, o 30º aniversário de sua fundação. A ênfase das comemorações foi para sua atuação, ao longo desse tempo, com significativa gama de serviços prestados à comunidade acadêmica, em especial, nas áreas de saúde e bem-estar dos servidores da Universidade Federal de Viçosa.

O Agros é uma entidade fechada de previdência privada. Foi constituído como sociedade civil pela UFV, para suplementar as prestações asseguradas pela previdência oficial aos grupos familiares dos empregados dos patrocinadores, e promover o bem-estar social dos seus destinatários.

As comemorações iniciaram no dia 3 de maio, com cerimônia no auditório da Biblioteca Central, onde ocorreu o lançamento do Programa de Educação Previdenciária. Um dos destaques foi a palestra do especialista Renato Bernhoeft, da Höft Consultoria, que falou sobre "Plano de Previdência - Projeto de Vida".

No dia seguinte, foi promovida cerimônia na sede do Instituto, com a celebração da palavra, pelo padre José Cassimiro Sobrinho, da Paróquia de Santa Rita de Cássia, e pronunciamentos do diretor de Segurança do Agros, professor José Henrique de Oliveira; e do reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa, tendo ambos enaltecido a figura do fundador do Instituto e a grande importância do Agros para a comunidade universitária. Houve, ainda, apresentação do Coral Nossa Voz, regido pelo maestro Rogério Moreira Campos. O maior destaque foi para a inauguração do busto



A homenagem ao professor Paulo Mário del Giudice



Cerimônia comemorativa na sede do Agros

do professor Paulo Mário del Giudice, na fachada principal da sede do Instituto. O descerramento foi feito pela filha do homenageado, Cyntia del Giudice Rodriguez e pelo funcionário do Agros Luiz Carlos Maffia. Destacaram-se as presenças de familiares do homenageado, como a viúva, Bárbara Rubim del Giudice, o neto Marius del Giudice Rodriguez, que falou em nome da família, e o primeiro diretor-geral, engenheiro-agrônomo Fernando Antônio Rodriguez.

A programação estendeu-se nos dias 5, 6 e 7 deste mês, com destaque para palestras sobre temas de interesse dos participantes do Agros, como "Fundos de Pensão", pelo gerente de Previdência do Instituto, Jaime Alves Vilela; "Educação Financeira", pela especialista da área, Cássia d'Aquino Filocre; "Segurança de Informação", pelo gerente de Informática do Agros, Edson Elder do Nascimento; e "Promoção à Saúde", pelo psiquiatra do Programa Semente - Agros, Humberto Freitas.



A vice-reitora Nilda de Fátima fala durante a cerimônia em Florestal, que reuniu grande número de participantes

programação. No Clube da Associação Esportiva dos Servidores (Aese), foi realizada cerimônia comemorativa, com os diversos oradores destacando a significativa contribuição proporcionada pelo Agros à comunidade. Dentre outras personalidades, estiveram presentes a vice-reitora, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares; o diretor do campus local, professor Antônio

Cezar Pereira Calil; os diretores do Agros, professor José Henrique de Oliveira e Constantino José Gouveia Filho; a coordenadora da Comissão Organizadora da "Semana Agros 30 anos", Rita de Cássia; a funcionária Raquel, representando o escritório do Instituto em Florestal; e o conselheiro José Aparecido, membro do Conselho Deliberativo do Agros.

Na oportunidade, o pa-

dre Rafael Caetano, vigário de Florestal, liderou um ato religioso e foi feita a apresentação do vídeo institucional "Agros 30 anos". A programação foi encerrada com a palestra do especialista Ivan Sant'Ana, da Atest Consultoria Atuarial, abordando o tema "Educação Financeira e previdenciária", que faz parte das atividades do Pró-Visão.

“ Para o diretor-geral, professor Luiz Sérgio Saraiva (foto abaixo), comemorar 30 anos de fundação do Agros é resgatar a história de uma Instituição que se tornou reconhecida por sua solidez e credibilidade, fruto de uma trajetória pautada nos princípios da ética, da transparência e do respeito aos participantes e aos parceiros. A inauguração do busto do saudoso Reitor Paulo Mário del Giudice foi o ponto alto das comemorações, tornando eterna e à vista de todos a imagem do seu fundador que, se estivesse vivo, certamente, teria orgulho de ver o Agros cumprindo fielmente sua missão, qual seja a de promover a segurança e o bem-estar dos participantes, por meio dos planos de previdência e da saúde, tornando-se, como ele idealizou em sua concepção visionária, verdadeira política de recursos humanos para os servidores técnico-administrativos e professores da patrocinadora-instituidora UFV.



Luiz Henrique

Aprovados novos programas interinstitucionais de mestrado e doutorado da Federal de Viçosa

Três novos projetos de mestrado e doutorado interinstitucionais da UFV foram aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em 2009.

A iniciativa, na avaliação do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor

Cosme Damião Cruz, permite a utilização da competência da UFV, por meio de programas de pós-graduação já consolidados para viabilizar a formação de doutores ou de mestres de outras instituições fora dos grandes centros educacionais. Essa formação será concretizada com base

em formas bem estruturadas de parceria ou cooperação interinstitucional.

Segundo a Capes, a aprovação deste tipo de projeto expressa o reconhecimento da qualidade do programa proponente a sua capacidade de inserção e integração social.

Os programas aprovados foram:

- 1) Proponente: Extensão Rural/UFV - Instituição Receptora: Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais.
- 2) Proponente: Fitotecnia/UFV - Instituição Receptora: Instituto Federal Minas Gerais.
- 3) Proponente: Ciência e Tecnologia de Alimentos/UFV - Instituição Receptora: Universidade do Estado do Pará.

Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da UFV é aprovado pela Capes

A área de concentração do programa de pós-graduação abrange duas linhas de pesquisa: Planejamento do Espaço Urbano e Regional e Comportamento Ambiental das Edificações



Registro da primeira reunião da pós-graduação do DAU, na qual foi criado o colegiado do programa

A criação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, vinculado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFV, foi aprovada pelo Conselho Técnico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Com isso, a UFV aumenta a oferta de cursos de pós-graduação, ampliando áreas de conhecimento de grande demanda no meio científico.

O mestrado do DAU inicia com uma área de concentração em Planejamento e Avaliação do Espaço Construído, que abrange o planejamento, o uso e a apropriação do espaço urbano e das edificações, objetos de estudo da Arquitetura e Urbanismo. Essa área de concentração abrange duas linhas de pesquisa. Uma delas em Planejamento do Espaço Urbano e Regional, que tem por objetivo investigar temáticas ligadas a políticas urbanas e ao planejamento urbano, nas escalas municipal e regional, tendo como locus de investigação principalmente as cidades de pequeno e médio portes. A outra linha

de pesquisa, Comportamento Ambiental das Edificações, tem como objetivo investigar questões que abrangem a avaliação comportamental das edificações e do espaço urbano, tendo como foco de análise a relação entre o homem e o ambiente e as novas tecnologias utilizadas na produção do espaço construído.

Segundo o professor Túlio Tibúrcio, chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, a pós-graduação é mais um passo do departamento que permitirá grandes avanços na formação, em nível de mestrado, de profissionais da área de Arquitetura e Urbanismo e afins; contribuirá para aumento da produção científica dos professores; no financiamento de projetos, além de contribuir para a consolidação do curso de graduação que vem se destacando no cenário nacional. Ele ressalta que os recentes convênios e parcerias no Mercosul e com a Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa em Lisboa serão fundamentais neste

processo de consolidação da pós-graduação em arquitetura e urbanismo. Destaca também possível parceria com a Universidade Nacional Autônoma do México (Unam), fruto de curso oferecido pela professora Elaine Cavalcante, durante visita àquela universidade.

O programa terá início no segundo semestre deste ano e, em breve, o edital para seleção será lançado para preenchimento de 10 vagas. Informações estarão disponíveis nos endereços eletrônicos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e da UFV.

Área de Físico-Química tem sua primeira tese de doutorado

A primeira tese de doutorado na área de concentração em Físico-Química, do Programa de Pós-Graduação em Agroquímica, no Departamento Química, foi defendida no dia cinco de maio, pelo doutorando João Paulo Martins.

Com o título "Diagramas ternários de sistemas formados por polímeros ou copolímeros tribloco + sal + água e partição de lactoproteínas do soro do leite", o trabalho rendeu seis artigos em periódicos internacionais, de boa qualidade, segundo o orientador, professor Luís Henrique Mendes da Silva.

A banca examinadora foi composta dos professores da UFV Luis Henrique, Maria do Carmo Hespagnol da Silva (coorientadora), Jane Sélia dos

Reis Coimbra (coorientadora), Álvaro Vianna Novaes de Carvalho Teixeira e da professora Honória de Fátima, da UFSJ.

A pós-graduação em Agroquímica (mestrado e doutorado) conta com a participação dos Departamentos de Biologia Geral, Biologia Animal, Biologia Vegetal, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Fitotecnia, Informática, Microbiologia, Química, Solos e Tecnologia de Alimentos.

O Programa oferece treinamento especializado em Química Analítica, Química Ambiental, Química de Produtos Naturais, Síntese de Agroquímicos, Química Inorgânica e Físico-Química de Sistemas Naturais.



O doutorando João Paulo Martins (ao centro) faz a defesa de seu trabalho

Evento internacional discute recursos naturais, sistemas de informação geográfica e processos sociais

O Grupo de Pesquisa Assentamentos e o Mestrado em Extensão Rural promoveram, nos dias 1º e 2 de julho, na UFV, o I Seminário Internacional Brasil, Espanha e Portugal: Recursos Naturais, Sistemas de Informação Geográfica e Processos Sociais.

Podem participar estudantes, professores e profissionais vinculados ao setor. As inscrições até o dia 28 próximo.

Mais informações: www.assentamentos.com.br

Professor e ex-alunos recebem a Comenda Antônio Secundino de São José

O professor Ricardo Frederico Euclides, do Departamento de Zootecnia da UFV, foi agraciado com a Comenda Antônio Secundino de São José, outorgada pela Assembléia Legislativa de Minas Gerais. A entrega da honraria ocorreu em cerimônia realizada no último dia 23, em Patos de Minas, com a participação do governador de Minas, Antônio Augusto Anastasia, também agraciado com a honraria, juntamente com os ex-alunos da UFV Affonso Damásio Soares, José Monteiro Silva Filho, João Bosco Ferreira, e Teotônio Francisco de Assis.

A Comenda distingue pessoas e instituições que prestaram e continuam prestando serviços pelo desenvolvimento da agricultura, pecuária, abastecimento, saneamento e meio ambiente.

O professor Ricardo Euclides é zootecnista e cursou a graduação na UFV, onde também fez mestrado em Zootecnia. Seu doutorado em Genética e Melhoramento foi feito na UFV e na Universidade Purdue (EUA). Atualmente é professor Associado II. Possui experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Genética e Melhoramento dos Animais Domésticos, atuando principalmente nos seguintes

temas: Simulação, BLUP e Avaliação Genética. Criou os sistemas SAEG - Sistema para Análises Estatísticas, atualmente com mais de 20 mil usuários no país e o GENESYS (Sistema de Simulação Genética) utilizado em dezenas de teses de mestrado e doutorado na UFV e em outras Instituições de Ensino Superior.

O professor José Monteiro da Silva Filho, da Escola de Veterinária da UFMG, é doutor em Zootecnia; o engenheiro florestal Teotônio Francisco de Assis fez o mestrado em Genética e Melhoramento; o engenheiro-agrônomo Affonso Damásio Soares é superintendente técnico da Faemg e vice-presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Ponte Nova e o engenheiro-agrônomo João Bosco Ferreira, presidente da Cooperativa Central Mineira de Laticínios (Cemil).

A cerimônia de entrega da homenagem faz parte da programação da 52ª Festa Nacional do Milho, que se realizou em Patos de Minas, entre os dias 21 e 30 de maio.

Também foram agraciados o vice-presidente da Cemil e presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Patos de Minas, Cilas Pacheco; a coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica e professora da

Ufla, Édila Vilela de Resende von Pinho; o médico veterinário Mário Nelson Pires de Moraes; o presidente da Cooperativa Mista Agropecuária de Patos de Minas, Pedro Francisco Ferreira; a coordenadora do projeto "Água é Vida", Regina Célia Greco Santos; o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Sérgio Alair Barroso.

A Comenda Antônio Secundino de São José foi criada por meio da Lei 10.573, sancionada pelo governador Hélio Garcia em 1991, a partir de projeto do deputado Elmiro Nascimento. Ao justificar a proposição, o deputado apontou Antônio Secundino como um "incansável trabalhador e líder incontestado, por tudo que realizou em prol da agricultura brasileira, que merece a admiração e o perpétuo



O professor Ricardo (D), ao lado da prefeita de Patos de Minas, Maria Beatriz (Béia) Savassi e do governador Antônio Augusto Anastasia

reconhecimento de seus conterrâneos". O engenheiro-agrônomo Antônio Secundino formou-se em 1931, na Escola Superior de Agricultura e Veterinária (o núcleo original da

UFV), instituição onde atuou como professor e pesquisador, tendo trabalhado no desenvolvimento do primeiro milho híbrido do Brasil. Foi o fundador do grupo Agroceres.

Aluno da UFV conquista prêmio em encontro de Engenharia de

O acadêmico da UFV Flávio Viana Gomide, do curso de Engenharia de Produção, é o autor do melhor trabalho inscrito no VI Encontro Mineiro de Engenharia de Produção,

que ocorreu entre os dias 29 de abril e 1º de maio, na Universidade do Leste de Minas (Unileste), em Coronel Fabriciano. O trabalho é intitulado "Aplicação da amostragem de aceitação no varejo supermer-

cadista".

O Encontro é considerado um evento de abrangência nacional e tem relevância acadêmica na área de Engenharia de Produção.

WorldBioenergy 2010: professor é agraciado com prêmio na Suécia

O professor Laércio Couto, docente aposentado da UFV, foi agraciado no dia 25 de maio, em Jönköping, Suécia, com um prêmio concedido pelos organizadores do WorldBioenergy 2010, ao pesquisador que mais contribuiu para o desenvolvimento na área de bioenergia em nível mundial nos últimos anos.

Engenheiro florestal, o professor Laércio Couto graduou-se na então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais em 1967, realizando seus estudos na Escola Superior de Florestas, atualmente o Departamento de Engenharia Florestal. Em 1975, foi convidado pelos professores Roberto da Silva Ramalho e Mauro Silva Reis, da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), para atuar como assis-

tente do diretor Científico da entidade, professor Nairam Félix de Barros.

Concluiu o mestrado em 1977, sob a orientação do professor Renato Mauro Brandi, tendo estudado a influência do espaçamento inicial no crescimento e na produção do Eucalyptus urophylla em Minas Gerais. Em 1982, defendeu

uma tese de doutorado: "The Nature of the Timber Production Function: the case of Eucalyptus grandis in Brazil", na Universidade de Toronto, no Canadá.

Foi chefe do DEF e diretor Administrativo e Científico da SIF. Assumiu também a presidência do Centro Mineiro para Conservação da Nature

za, expandindo sua atuação por todo o território nacional e transformando-o no atual Centro Brasileiro para Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável.

Liderou, com o apoio do Ministério das Minas e Energia, a criação da Rede Nacional de Biomassa para Energia (Renabio), organização com sede em Viçosa e presidida por ele. A Renabio atua no Brasil e em outros países da América Latina, apoiando os trabalhos de produção de biomassa para energia a partir de plantações florestais, de sistemas agroflorestais e mesmo de monocultivos com gramíneas.

A Renabio tem atuado ativamente com empresas do setor sucro-alcooleiro e com empresas de geração de

eletricidade a partir de biomassa. Esse tipo de trabalho é que levou a organização do World Bioenergy 2010 a conferir ao professor Laércio Couto o seu primeiro prêmio nessa área. Foram 90 cientistas e pesquisadores indicados inicialmente do mundo inteiro dos quais foram escolhidos apenas sete finalistas: provenientes do Canadá, Finlândia, Índia, Nova Zelândia, Suécia, Estados Unidos e o professor Laércio Couto, do Brasil, ganhador do prêmio.

Por ocasião da entrega do prêmio, ele apresentou um trabalho técnico sobre o assunto, representando a professora Angélica de Cássia Oliveira Carneiro, do DEF, uma das integrantes da equipe de consultores técnicos da Renabio.



O professor Laércio Couto(D) recebe o prêmio durante o WorldBioenergy 2010

Cresce a importância da participação da UFV no intercâmbio entre o Brasil e países africanos

Representantes de mais de 70 países discutiram, em Brasília, temas relacionados com segurança alimentar, combate à fome e desenvolvimento rural



Representantes de vários países participaram do evento

As universidades brasileiras figuram como parceiros fundamentais nas ações que buscam viabilizar mecanismos de intercâmbio científico e tecnológico para o desenvolvimento de nações africanas, como vem ocorrendo em diversos níveis, entre a UFV e alguns desses países. A afirmação é do reitor Luiz Cláudio Costa, ao falar, no dia 11 de maio, no Palácio Itamaraty, em Brasília, para representantes de mais de 70 nações, dentre os quais, cerca de 40 ministros de agricultura.

O pronunciamento do reitor Luiz Cláudio foi feito durante o painel Desenvolvimento Rural, Extensão e Pesquisa na África e no Brasil, incluído na pauta do Diálogo Brasil-África sobre Segurança Alimentar, Combate à Fome e Desenvolvimento Rural, realizado nos dias 10, 11 e 12 de maio, pelo Ministério das Relações Exteriores.

O reitor Luiz Cláudio falou sobre a tradição da UFV em atuar como instituição de referência no ensino, na pesquisa e na difusão do conhecimento, contribuindo de forma decisiva para o progresso do País e o bem-estar da população. Como exemplo citou a formação de gerações de profissionais nos diversos campos do conhecimento, bem como a decisiva atuação da Universidade na expansão do agronegócio brasileiro, contribuindo na difusão de técnicas mais adequadas, na busca de soluções para o aproveitamento do solo; no desenvolvimento de variedades de plantas e matrizes mais produtivas, contemplando todas as etapas do setor, do preparo da terra à comercialização dos produtos agropecuários.

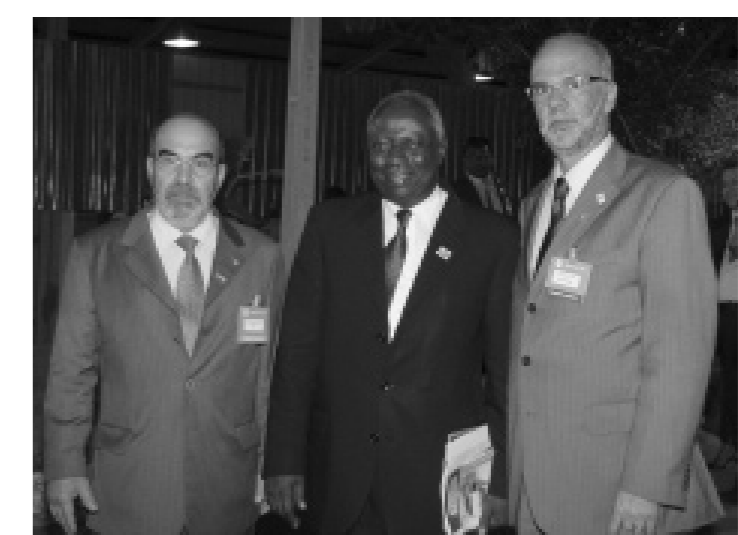
Programação do evento



O presidente Lula participou da inauguração do Centro de Estudos Estratégicos e Capacitação da Embrapa

Além de sua intervenção no painel, o reitor Luiz Cláudio manteve encontros bilaterais com várias delegações, centrados no desenvolvimento de vários projetos, como deverá ocorrer com o Governo de São Tomé e Príncipe, com a intermediação da Agência Brasileira de Cooperação (matéria na página 11).

A participação da UFV em programas de cooperação internacional esteve em pauta durante reunião com o ministro



O diretor-geral Jacques Diouf, ladeado pelo diretor da FAO para a América Latina e o Caribe, José Graziano da Silva, e pelo reitor Luiz Cláudio Costa

Marco Farini, diretor da Agência Brasileira de Cooperação. O reitor participou, ainda, de almoço de trabalho com o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim e ministros de estado dos diversos países participantes do evento.

A programação incluiu, também, a inauguração do Centro de Estudos Estratégicos e Capacitação da Embrapa, em cerimônia que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na oportunidade, o reitor Luiz Cláudio Costa manteve encontro com o diretor-geral da FAO, Jacques Diouf, e com o diretor do órgão para a América Latina e o Caribe, José Graziano da Silva.

O Diálogo Brasil-África foi uma realização do Ministério das Relações Exteriores e teve a participação de várias instituições multilaterais, como algumas das agências da ONU, e órgãos do Governo brasileiro. A UFV foi a única universidade brasileira a participar do evento, onde também representou a Andifes, o que significa, na avaliação do reitor Luiz Cláudio, boas perspectivas de cooperação em diversas áreas da produção agropecuária.

Convênio com instituição finlandesa viabiliza pesquisa na área de saúde

A Universidade Federal de Viçosa recebeu, nos dias 12 e 13 de maio, a visita do diretor do Functional Foods Fórum, professor Seppo Salminen, da Universidade de Turku, na Finlândia.

Durante sua estada em Viçosa, o professor firmou um convênio de cooperação acadêmica entre as duas instituições e visitou as instalações do Hospital São Sebastião, onde serão realizadas pesquisas conjuntas para tratamento alternativo, que visam ao conhecimento da diversidade da microbiota de recém-nascidos, principalmente, daqueles internados na UTI neonatal.



Os professores Seppo Salminen e Célia Lúcia Ferreira foram recebidos pela vice-reitora, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares (E)

As pesquisas têm a orientação da professora Célia Lúcia Ferreira, do Departamento de Tecnologia de Alimentos, coordenadora do convênio, e contam com a participação do pesquisador Guilherme Lobo;

do estudante de doutorado do Functional Foods Forum, Lukasz Marcin Grzeskowiak, e de professores dos Departamentos de Medicina e Enfermagem e de Nutrição e Saúde da UFV.

VII Simcorte discute a produtividade pecuária



Personalidades presentes à cerimônia de abertura do evento

O VII Simpósio de Produção de Gado de Corte (Simcorte) ocorreu entre os dias 3 e 5 de junho, no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino, da Universidade Federal de Viçosa. Em sua terceira edição internacional, o evento teve uma programação abrangente, com 19 palestras, sendo cinco delas ministradas por especialistas estrangeiros.

Promovido pelo Departamento de Zootecnia (DZO) da UFV, o Simcorte proporcionou aos estudantes de ciências agrárias, profissionais e produtores rurais, a oportunidade de adquirir conhecimento para incrementar a produção, a produtividade e a melhoria da qualidade da carne no Brasil, aumentando assim, a competitividade no mercado nacional e internacional.

Aluno da UFV está entre os mais bem classificados no Enade

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) acaba de divulgar a lista dos alunos que obtiveram as melhores notas no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), em 2007 e 2008.

Dentre os 48 estudantes selecionados, está Belquior Scalzer Carlini, que cursou Engenharia Ambiental na Universidade Federal de Viçosa

Neste ano, cerca de 700 participantes estiveram presentes no Simcorte, que, de acordo com o um dos coordenadores do evento, professor Sebastião de Campos Valadares, chefe do DZO, possibilitou uma discussão sobre temas atuais, como por exemplo, a produção animal sustentável,

assunto relevante na conjuntura atual. Como enfatizou o professor Sebastião, o Brasil é o maior exportador de carne bovina e o agronegócio brasileiro é responsável por mais de 95% do superávit brasileiro, no qual a carne está inserida como as demais partes do agronegócio.



Professor Gerald Huntington, durante a conferência de abertura do Simcorte

e participou do Enade em 2008. Assim como os outros classificados, o engenheiro ambiental, formado na UFV, terá direito a bolsas de estudo em cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado). As bolsas terão prazo máximo de duração de 24 meses para o mestrado e de 48 para o doutorado.

Mais de 380 mil universitários fizeram as provas do Enade em 2008, nas seguin-

tes áreas do conhecimento: matemática, letras, física, química, biologia, pedagogia, arquitetura e urbanismo, história, geografia, filosofia, computação, ciências sociais e engenharia.

A lista com os nomes dos melhores alunos no Enade, e suas respectivas instituições, está disponível no endereço eletrônico do Inep.

Método de avaliação de textos desenvolvido por pesquisador da UFV é utilizado nos processos seletivos

Uma boa avaliação deve ter quatro qualidades essenciais: autenticidade, validade, confiabilidade e praticidade.

Uma das etapas mais importantes dos processos seletivos da UFV é a avaliação do texto produzido pelos candidatos na prova de redação. O método que vem sendo utilizado pela Federal de Viçosa, ao longo dos anos, foi desenvolvido pelo professor Eustáquio Marconcine Bini, docente aposentado do Departamento de Letras, que defendeu sua tese de doutorado na Universidade de Georgetown, nos EUA.

Como informa o professor Bini, o método é o resultado de cuidadosas pesquisas realizadas durante 10 anos, parte das quais como sob a orientação do professor Robert Lado, considerado por especialistas da área como o Pai da moderna avaliação científica. Para Bini, uma boa avaliação deve ter quatro qualidades essenciais: autenticidade, validade, confiabilidade e praticidade. Ele enfatiza que a avaliação será autêntica quando oferecer simulações da vida real do aluno; será válida, quando avalia o que é necessário avaliar; será confiável quanto seus resultados, suas notas forem consistentes; e será prática quando for economicamente viável.

O que é

O trabalho ficou conhecido como Método Marconcine, e sua denominação pode ser traduzida como Método de Avaliação Repetida/Seriada com base no Modelo Construtivo e Interativo da Empatia. Visa ao desenvolvimento de critérios bem definidos para a produção e avaliação de textos e propõe a avaliação seriada como alternativa para o vestibular, no qual o candidato é avaliado apenas uma vez.

Com a aprovação do Método Marconcine, em 1987, pela então Copeve, 40 avaliadores foram treinados intensamente, por intermédio de palestras e exercícios com base nas redações dos vestibulares anteriores.



Marconcine Bini

Crítérios para o funcionamento do método

Treinamento da equipe de acordo com o novo método; cada avaliador deverá ler o texto com empatia, colocando-se no lugar do candidato para compreender sua realidade; o objetivo maior é salientar a qualidade do texto produzido e não a quantidade de erros cometidos; a escala passa a ser de 0 a 5 e não de 0 a 100, como antigamente; os textos deverão ser lidos por três avaliadores e não por um apenas; havendo discrepância, um quarto avaliador deverá avaliar o texto; a média dos três avaliadores será a nota final do candidato; os textos não são corrigidos, ou seja, os erros não poderão ser apontados; os temas não devem abordar assuntos polêmicos, religiosos, políticos, poéticos ou filosóficos; os temas devem ser autênticos, ou seja, devem simular fatos da vida real do candidato; os textos devem ser avaliados holisticamente e nunca analiticamente, ou pelo PTS (Primary Trait System); e os critérios devem ser amplamente divulgados. Os candidatos deverão estar a par dos principais critérios que julgarão sua habilidade de produzir textos escritos.

UFV promove evento que a aproxima de milhares de estudantes do ensino médio

A programação teve o objetivo de divulgar todos os cursos oferecidos pela UFV nos campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba

A Universidade Federal de Viçosa esteve repleta de adolescentes durante os dias 19 e 20 de maio. Milhares de estudantes do ensino médio de Minas, Espírito Santo e Rio de Janeiro vieram participar do evento "A Graduação na UFV: Decisão de Futuro" que tem como intuito apresentar a Universidade e os cursos oferecidos aos futuros candidatos a uma vaga na Instituição.

O evento promovido pela Diretoria de Vestibular e Exames (DVE), em conjunto com as coordenações de curso e com as diretorias dos centros de ciências, teve em sua programação palestras sobre todos os cursos oferecidos pela UFV nos campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, além de visitas a diversos locais no campus, como laboratórios e espaços de usos múltiplos. AUFV foi a pioneira na organização desse tipo de evento em Minas Gerais e, a partir dessa iniciativa, outras universidades também



Foi considerável o número de pessoas no Espaço Multiuso

passaram a realizar eventos semelhantes.

Todas as atividades ficaram centralizadas no Espaço Multiuso do Centro de Vivência, nos auditórios da UFV e em estandes, preparados para contato direto dos visitantes com professores, funcionários e estudantes dos cursos de graduação.

Para o diretor da DVE,

professor Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues, o evento atende à demanda verificada nas respostas aos questionários socioculturais aplicados durante a realização dos vestibulares e ainda permite que os alunos possam fazer escolhas mais conscientes acerca da profissão que pretendem seguir.

É essa oportunidade que

impulsiona as inscrições de instituições de ensino médio no evento. Uma delas é a Escola Estadual Antônio de Paula Dias, de Piranga (MG). Todos os anos, os alunos do 2º ano e do 3º anos do ensino médio, do colégio, participam da "Graduação na UFV: Decisão do Futuro". Desta

vez, eles vieram acompanhados pela supervisora Carminha Martins de Amorim que destacou o fato de as palestras sobre os cursos terem sido importantes para o esclarecimento dos alunos, incentivando-os a tentar o vestibular.

A estudante Josilene da Costa Marcelino, do 3º ano, da Escola Estadual Padre Alfredo Cobal, de Miradouro (MG), encantou-se com a visita: "Fiquei curiosa para conhecer a UFV porque já tinha visto fotos e achava a Universidade linda. Quando cheguei aqui achei melhor do que esperava. Foi uma experiência ótima, pretendo voltar, agora, para estudar. Tenho vontade de prestar o vestibular para Arquitetura e Urbanismo, assisti à palestra do curso e fiquei mais interessada ainda.", afirmou a estudante.

A chance de Josilene ingressar na Universidade é considerável, já que de acordo com o diretor da DVE: "as pessoas vindas de determinadas regiões mais próximas de Viçosa, que sempre visitam o evento, estão sendo aprovadas com mais frequência na Instituição. Outro resultado interessante é que o número de chamadas de aprovados no vestibular tem diminuído, o que comprova que mais pessoas estão optando pela UFV em primeiro lugar."

Realizado o lançamento oficial da Expoalto 2010

Evento acontecerá no campus da UFV em Rio Paranaíba, nos dias 5, 6 e 7 de agosto próximo

O lançamento oficial da Exposição e Conferência Agropecuária do Alto Paranaíba (Expoalto 2010) foi realizado no dia 20 de maio, em Araxá, em cerimônia que reuniu autoridades e lideranças empresariais de diversas cidades da região, evidenciando o caráter pioneiro do evento, voltado para o setor produtivo, com o objetivo de proporcionar a maior interação possível da Universidade Federal de Viçosa.

Ao fazer a apresentação do evento, o diretor do campus de Rio Paranaíba, professor

Luciano Baião Vieira, falou sobre a implantação da UFV na região, relatando a trajetória da Universidade em Rio Paranaíba, a infraestrutura de que dispõe e os cursos oferecidos. Salientou o grande potencial que se abre para o agronegócio, colocando a tradição e a inegável excelência da UFV lado a lado com a significativa demanda do setor produtivo regional, buscando a inovação tecnológica e a otimização de todos os fatores relacionados com a atividade produtiva.

Como ficou evidente em todas as intervenções dos

participantes da cerimônia de lançamento, a realização da Expoalto, além de representar uma proposta diferenciada no calendário de eventos, irá contribuir positivamente para o agronegócio da região, aportando informações e novas técnicas para o produtor. Também foi apontado como ponto



O professor Luciano Baião fala sobre a iniciativa da UFV-Campus de Rio Paranaíba

positivo o surgimento novas oportunidades de negócios para toda a economia regional, não apenas os relacionados com a

produção agropecuária, mas aqueles vinculados ao setor de serviços, como a promoção de eventos na área de lazer e cultura.

A adesão das lideranças políticas empresariais à realização da Expoalto 2010 foi garantida nos pronunciamentos do prefeito de São Gotardo, Edson Cezário de Oliveira; do presidente e do vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Araxá, Marco Antônio Farid e José Ramos Zago, respectivamente; o presidente da Cooperativa Agropecuária de Araxá, Alberto Adhemar do Valle Jr.; e do presidente do Conselho de Administração da APA da Bacia do Rio Araguari, Leocádio Alves Pereira. Além do diretor Luciano Baião, também falaram em nome da UFV o assessor Especial da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Fernando Pereira da Silva, e o membro da Comissão Organizadora da Expoalto 2010, Alberto C. Filho.

Além da transferência de tecnologia, a Expoalto 2010 possibilitará a interação entre os participantes, ensejando intercâmbio de experiências e a realização de negócios. Serão realizados cursos de curta duração, mesas-redondas e exposição de máquinas e implementos.

A participação de toda a comunidade também é considerada fundamental, com uma programação especial de lazer e cultura. Um dos destaques do evento será a Clínica Tecnológica, que possibilitará ao interessado uma consultoria individualizada para suas demandas.



Participantes da cerimônia de lançamento

Professores da UFV participam de evento relacionado com a acreditação de cursos de Engenharia no Mercosul

A acreditação de cursos em instituições de ensino superior dos integrantes do Mercosul e de países associados foi o principal tema da pauta do Seminário Regional de Capacitação de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, realizado em Montevideu, Uruguai, no mês passado. O evento teve a participação dos professores da UFV José Luiz Rangel Paes e Roberto Francisco de Azevedo, do Departamento de Engenharia Civil; Paulo Henrique Alves da Silva, do Departamento de Tecnologia de Alimentos; e Leonardo Bonato Felix, do Departamento de Engenharia Elétrica, ao lado de representantes da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Bolívia, Chile e Colômbia.

O Arcu-Sul é um sistema de acreditação de cursos de graduação que visa ao reconhecimento regional da qualidade acadêmica dos

seus respectivos títulos no âmbito do Mercosul e Estados Associados. De acordo com avaliações realizadas pelo Setor Educacional do Mercosul, a acreditação da qualidade é um elemento essencial para a melhoria da qualidade da Educação Superior e um avanço no processo de integração regional.

Processo de avaliação

A acreditação de cursos de graduação pelo Sistema equivale a um credenciamento em nível regional. O reconhecimento legal de cada curso continuará a ser tratado no plano interno de cada país. A acreditação é resultado de um processo de avaliação por meio do qual é certificada a qualidade acadêmica de cursos que satisfazem o perfil do egresso e os critérios de qualidade previamente apro-



Professores Leonardo Bonato Felix, Roberto Francisco de Azevedo, Renato Carlson (membro da equipe da Conaes), José Luiz Rangel Paes e Paulo Henrique Alves da Silva

vados em nível regional para cada carreira universitária.

O primeiro ciclo de acreditação de cursos de graduação de Engenharia inclui as modalidades: Civil, Industrial/Produção, Mecânica, Elétrica/Eletrônica e Química e suas combinações nessas modalidades, conforme os procedimentos e critérios

aprovados pela Rede de Agências Nacionais de Acreditação (Rana). Participam deste processo os países-membros (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) e os países associados (Bolívia, Chile, Colômbia e Venezuela).

O processo de acreditação do Sistema Arcu-Sul consiste basicamente de uma auto-

avaliação por parte do curso de graduação e uma avaliação externa por um Comitê de Pares Avaliadores (dois de países distintos e um nacional). O parecer elaborado pelo Comitê é analisado pela Agência Nacional de Acreditação, a quem cabe decidir sobre a acreditação do curso de graduação.

O Sistema Arcu-Sul foi criado em 2007 e é resultado de um trabalho que vem sendo realizado pelo Setor Educacional do Mercosul desde 1998, liderado pelos ministros da Educação dos países do bloco. A implementação do Sistema é feita pela Rana, cuja representante brasileira é a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). Cabe à Rana organizar e capacitar grupos de pares avaliadores para cada carreira universitária.

Encontro na UFV debate administração pública, economia solidária e gestão social

O II Encontro Mineiro de Administração Pública, Economia Solidária e Gestão Social (Emapegs) foi realizado nos dias 10 e 11 de junho, na Universidade Federal de Viçosa, tendo como temática "Administração Pública, Economia Solidária e Gestão Social: Avanços e Desafios".

O evento contou em sua programação com palestras e mesas de debate, cada uma dessas relacionada a um tema do evento. A conferência de abertura ficou a cargo de Domingos Giroletti, apresentador do programa "Opinião Minas Especial", pela Rede Minas TV, com a participação do professor Jorge Alexandre

Barbosa Neves, diretor da Faculdade e Filosofia de Ciências Humanas da UFMG. Cerca de 200 pessoas,



O evento reuniu participantes de diversos cursos da Universidade

Realizado o I Seminário de Nutrição

Evento comemorou o sétimo aniversário da Empresa Júnior de Nutrição

Temas relacionados ao mercado de trabalho para os profissionais de nutrição foram discutidos, nos dias 8 e 9 deste mês, no auditório do Departamento de Economia Rural. Realizado pela Empresa Júnior de Nutrição (EmpNut) em comemoração aos seus sete anos de existência, contou com apoio do Departamento de Nutrição e Saúde, o I Seminário de Nutrição com a temática "Nutricionistas: fazendo a diferença no mercado de trabalho", teve

por prioridade apontar outros caminhos que não apenas o acadêmico e expandir a visão de mercado de trabalho dos alunos do curso.

Foram no total 6 palestras e uma mesa-redonda que trouxeram nomes expressivos à cidade de Viçosa, entre os quais se destacam Romero Alves Teixeira, da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha, e Regina Rodrigues de Oliveira, ambos conselheiros efetivos do Conselho Regional de Nutrição (CRN-9).

Com o conhecimento de mercado, os convidados puderam apresentar as áreas de maior demanda dos profissionais de nutrição, seu piso salarial, jornada de trabalho, entre outros assuntos envolvendo a atividade não-acadêmica dos nutricionistas.

Foram discutidos também temas como o marketing pessoal; *personal diet*, uma nova área de atuação dos nutricionistas e ainda pouco explorado na UFV; e consultoria em pequenas unidades

de alimentação e nutrição, um dos serviços mais prestados pela EmpNut, que foi



O jornalista Bruno Torres foi um dos conferencistas do evento

entre alunos, pesquisadores e professores participaram do Emapegs. Segundo a coordenadora do evento, Laiana Sabione, o encontro teve como objetivo divulgar as questões sobre administração pública e gestão social na Universidade, tendo em vista que o Departamento de Administração da UFV oferece mestrado na área de administração pública, além de reunir todos os trabalhos relacionados ao tema.

O coordenador do encontro, professor Marco Aurélio Marcos Ferreira, do Departamento de Administração, afirmou que, posteriormente, haverá a publicação de um livro, organizado a partir das discussões centrais do evento.

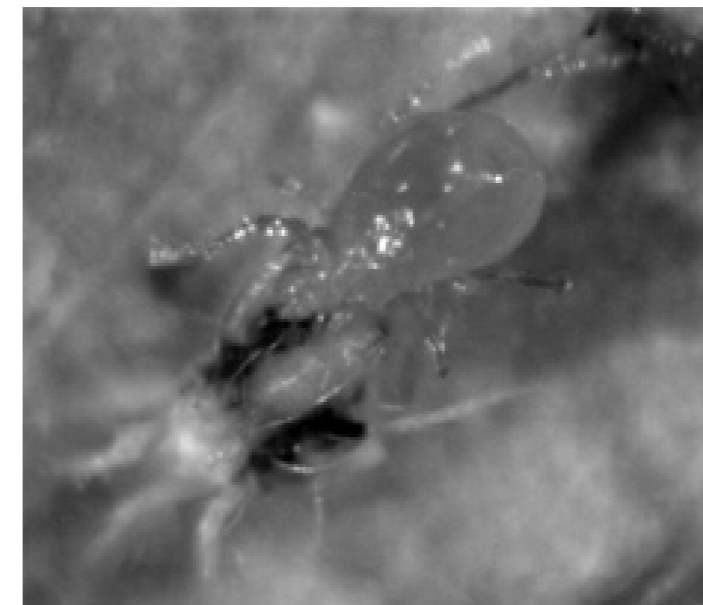
O Emapegs foi promovido pelo Departamento de Administração e Contabilidade, do Programa de Administração Tutorial (PET) de Administração Pública e Gestão Social (APGS), com o apoio Departamento de Economia Rural e da UFV.

Workshop discute o controle de doenças na agricultura

O estímulo ao controle alternativo de pragas e doenças é uma estratégia importante para reduzir o uso exagerado dos agrotóxicos

Um dos maiores dilemas do setor agrícola é conciliar a produção de alimentos de qualidade e a preservação ambiental. Para atender a crescente demanda de produtos, a agricultura convencional exige grandes quantidades de agrotóxicos para eliminar pragas e doenças que atingem as plantações. Mas a falta de fiscalização e o uso indiscriminado desses venenos podem contaminar solos e lençóis freáticos, além dos prejuízos à saúde humana. A cada dois anos, a UFV reúne técnicos, pesquisadores e empresas de todo o Brasil para debater os avanços da ciência no controle alternativo de pragas na agricultura. Neste ano, o IV Workshop Controle Alternativo de pragas e Doenças foi realizado nos dias 28 e 29 de abril, no campus da UFV, organizado pela Epamig, em parceria com o Departamento de Entomologia.

O controle alternativo é uma forma de substituir ou



Os ácaros predadores que combatem ácaros pragas já são comercializados por empresas para agricultores que adotam o controle biológico.

reduzir o uso de agrotóxicos por formas naturais de combate às pragas e doenças na agricultura. Assim, os pesquisadores desenvolvem tecnologias de combate, inserindo ou conservando nas plantações os predadores ou parasitas naturais, como insetos e ácaros, ou organismos causadores de doenças nas pragas, como as bactérias, fungos e vírus. Um dos predadores naturais

mais conhecidos são as "joaninhas" que se alimentam de pulgões. Os ácaros predadores que combatem ácaros pragas são outro método bastante utilizado, sendo até mesmo produzidos em laboratórios e comercializados por empresas.

Outra forma de controle são as caldas fitoprotetoras, como a calda sulfocálcica, que combate ácaros brancos

(*Polyphagotarsonemus latus*), principal praga das culturas de pimenta-malagueta. De fácil utilização, a calda pode ser preparada pelo produtor, desde que sejam observados os cuidados e a dosagem correta para cada tipo de cultivo.

Apesquisadora da Epamig, Madelaine Venzon, afirma que além de proporcionar uma menor toxicidade para o homem e o ambiente, o controle alternativo também traz um retorno econômico maior, uma vez que as tecnologias utilizadas reduzem gastos com agrotóxicos e podem ser produzidas pelo próprio agricultor.

Boa parte dos alimentos que comemos está cheio de resíduos tóxicos que, ao longo do tempo, se acumulam no organismo provocando doenças. Por isso a busca por alimentos mais saudáveis e cultivados sem agrotóxicos é crescente, tanto pelos consumidores como pelos produtores. Segundo o professor do departamento de entomologia da UFV, Ângelo Palini, o controle alternativo é usado principalmente na chamada

agricultura orgânica, na qual não há a utilização do controle químico, mas também é utilizado na agricultura convencional, substituindo ou pelo menos reduzindo o uso de agrotóxicos.

"A agricultura orgânica cresce de 30 a 50% ao ano no Brasil e no mundo e movimentação cerca de 40 bilhões de dólares. O mercado está crescendo, mas o sistema ainda não tem tecnologias adequadas para produzir em larga escala por conta das limitações no controle de pragas e doenças", afirmou Ângelo.

O evento promovido pela Epamig e UFV tem como objetivo difundir, informar e estimular pesquisas na área do controle alternativo. Madelaine avalia que a cada ano é possível perceber não só um aumento do interesse pela pesquisa realizada na área, mas também uma preocupação crescente por parte dos produtores, que já perceberam o controle alternativo é uma estratégia mais sustentável e valorizada pelo mercado.

Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef participa da 8ª Semana Nacional de Museus



Entre os dias 17 e 23 de maio, o Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef, do Departamento de Solos da UFV, participou da 8ª Semana Nacional de Museus. Segundo a curadora do MCTAD, Cristine Mugler, o objetivo da semana

é "mobilizar as instituições do país a promoverem eventos a fim de intensificar a relação entre museus e sociedade". Durante a semana, o Museu recebeu turmas de alunos do Ensino Fundamental para visitas monitoradas (foto). Os

alunos também participaram de palestras e atividades interativas no Espaço Proibido Não Tocar, onde os visitantes puderam ter contato direto com os minerais, rochas e seus derivados.

Evento debate produção e divulgação

O Ciclo de Palestras foi promovido pelo PET Bio e Núcleo de Divulgação Científica para discutir a comunicação para a ciência

O PET (Programa de Educação Tutorial em Ciências Biológicas) e Núcleo de Divulgação Científica da Coordenação de Comunicação Social da UFV promoveram, entre os dias 27 e 29 de maio o "Ciclo de Palestras sobre Produção e Comunicação Científica". O evento teve como um dos principais objetivos discutir a comunicação científica em suas diversas vertentes: a filosofia da ciência, a ciência brasileira no contexto internacional, os modelos de avaliação da produção científica, a pressão pela publicação em periódicos internacionais, as dificuldades do Brasil na produção de patentes, o direito autoral para a ciência e o compromisso dos pesquisadores com a divulgação e a popularização da ciência.

O evento que também contou com o apoio da Pró-

Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação foi considerado muito positivo e inovador na avaliação realizada pelos 150 inscritos que responderam aos questionários de avaliação. A sugestão é que o debate sobre o tema seja feito anualmente para garantir a participação de novos estudantes de pós-graduação da UFV. A maioria dos participantes foi de estudantes de graduação.

Os palestrantes convidados da UFV, UFRJ e Universidade Luterana do Brasil participaram ainda de debates com os professores e estudantes da plateia trocando informações e experiências sobre os temas. No último dia do evento, os participantes debateram os desafios da divulgação científica na grande mídia e o compromisso de universidades, pesquisadores e instituições de pesquisa com a popularização da ciência.